



doi 10.22633/rpge.v29iesp1.20471



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management




EDITORIA
IBERO-AMERICANA



unesp 

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Moskalenko, A., Kubitskyi, S., Horishna, O., Slyusarenko, N., & Vorovka, M. (2025). Formação de líderes educativos: uma perspectiva comparativa das práticas à escola ucraniana e mundial. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025036. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20471

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo analisa a formação de profissionais administrativos na educação, com foco na experiência ucraniana entre 2020 e 2024, em um contexto marcado por guerra e reconstrução. Destaca o uso do Processo de Bolonha e de programas de intercâmbio para alinhar o sistema educacional ucraniano aos padrões europeus, além da incorporação de tecnologias digitais e práticas internacionais de gestão. A introdução é clara e bem contextualizada, e o referencial teórico é consistente, com amplo diálogo com a literatura.

Embora o texto apresente trechos excessivamente densos e pudesse organizar melhor sua revisão teórica, a contribuição do estudo é significativa. O artigo oferece uma análise pertinente e atual, com potencial de impacto acadêmico e político na área da gestão educacional, especialmente em contextos de crise.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O texto analisa as particularidades da formação de profissionais administrativos na área da educação. Destaca como o Processo de Bolonha e os programas de intercâmbio internacional estão sendo usados para aproximar o sistema educacional da Ucrânia do cenário europeu.

A introdução explica de forma clara e bem contextualizada o problema da formação de gestores educacionais, ligando os desafios atuais da educação às exigências do papel de liderança pedagógica.

- Destaca a transformação das demandas sociais e econômicas que impactam diretamente o cenário da formação profissional;
- Articulação entre a realidade ucraniana e os modelos educacionais internacionais, com ênfase nas influências europeias e norte-americanas;
- A delimitação do objetivo do artigo está bem formulada e é coerente com o percurso argumentativo apresentado;

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo é bem feito e traz uma visão ampla e atual sobre a formação de gestores educacionais em tempos de crise. O tema é super relevante, o referencial teórico é rico e o esforço de comparação internacional é um ponto forte. Mas em alguns trechos, o texto poderia ser mais claro, equilibrando melhor a quantidade de informação com uma explicação mais direta.

FORÇA DO ARGUMENTO

Os argumentos são fortes do ponto de vista teórico e contextual, mas ganhariam ainda mais impacto com uma análise mais clara e um aprofundamento na parte metodológica. O artigo tem grande potencial tanto acadêmico quanto político, especialmente se esses pontos forem trabalhados em versões futuras ou estudos complementares.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo é uma contribuição significativa para os estudos de gestão educacional, especialmente em contextos de transição e instabilidade.

Porém, possui alguns pontos que podem melhorar:

- Algumas frases são excessivamente longas, o que compromete a fluidez da leitura;
- A revisão traz muitos autores e conceitos em sequência, mas falta uma organização por temas, o que pode acabar deixando a leitura um pouco confusa;
- A conclusão podia ser mais direta ao mostrar as limitações do estudo e dar ideias para pesquisas futuras.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Os autores citados apresentam contribuições relevantes para a compreensão da formação e atuação dos líderes educacionais em diferentes contextos. Alcántara et al. (2023) e Wodon (2023) destacam que o processo de integração europeia vem incorporando ativamente padrões europeus na formação de líderes educacionais, ressaltando que a globalização da educação ucraniana requer a adoção dos melhores modelos americanos e europeus. Rivkin et al. (2024) analisam duas políticas específicas: um programa de formação para futuros líderes escolares urbanos e um sistema de bonificação por mérito para diretores eficazes, evidenciando os impactos dessas iniciativas na melhoria da gestão educacional. Complementando essa perspectiva, Gordon et al. (2022) observam que os programas de formação continuam a oferecer apoio aos diretores por um período de um a dois anos após sua inserção nas funções de liderança.

Já o estudo sistemático de Toprak (2020) mostra que o interesse por modelos de liderança educacional tem aumentado ao longo do tempo, sinalizando uma ampliação nas pesquisas sobre o tema. Özkan e Tokel (2018) enfatizam que a liderança eficaz também se manifesta no cuidado genuíno com o desenvolvimento integral de cada indivíduo, seja ele estudante ou profissional da educação. Por fim, Adams (2023) argumenta que os líderes educacionais têm um papel fundamental em estimular a colaboração, o pensamento inovador no ambiente escolar e na construção de uma visão coletiva para a escola.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é hoje essencial porque articula crises contemporâneas (guerra, pandemia), agendas de internacionalização (Bolonha, mobilidade acadêmica), desafios formativos (psicológicos, tecnológicos) e perspectivas de reconstrução pós-conflito — impactando diretamente a capacidade dos sistemas educacionais de responder de forma resiliente, inclusiva e inovadora às demandas do século XXI.

PARECER FINAL

O artigo traz uma análise importante sobre a formação de profissionais administrativos na área da educação, focando na experiência da Ucrânia entre 2020 e 2024. Mostra como o Processo de Bolonha e os programas de intercâmbio internacional estão ajudando a alinhar o sistema educacional ucraniano aos padrões europeus.

A introdução é bem feita, explica bem o problema e deixa claros os objetivos do estudo. Um dos pontos mais fortes do texto é a comparação com outros países, conectando a realidade ucraniana com modelos da Europa e dos Estados Unidos — algo especialmente relevante diante dos desafios causados pela guerra e da necessidade de adaptar a formação a cenários de crise.

Além disso, a conclusão poderia deixar mais claro quais foram as limitações do estudo e sugerir caminhos para futuras pesquisas. Mesmo com esses pontos a melhorar, os argumentos são sólidos e relevantes, principalmente ao tratar da conexão entre formação de gestores, uso de tecnologias digitais e estratégias de reconstrução no pós-guerra. É uma contribuição importante para a área de gestão educacional, com potencial para influenciar políticas públicas em momentos de crise e mudança.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Algumas frases são excessivamente longas, o que compromete a fluidez da leitura;
- A revisão traz muitos autores e conceitos em sequência, mas falta uma organização por temas, o que pode acabar deixando a leitura um pouco confusa;
- A conclusão podia ser mais direta ao mostrar as limitações do estudo e dar ideias para pesquisas futuras.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

